

PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE DIABETES MELLITUS NO AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA DA FACS-UERN

Lorranna de Carvalho Nunes¹; Marina Alves Nascimento¹; Beatriz de Freitas Fernandes¹;
Carolina Ortiz Manetti¹; Izete Soares da Silva Dantas Pereira¹.

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte¹

lorranna142@gmail.com

Introdução: O Diabetes Mellitus é uma doença metabólica crônica de elevada prevalência e importante impacto na saúde pública, estando associado a complicações que comprometem significativamente a qualidade de vida, como retinopatia diabética, neuropatia e pé diabético. Apesar da ampla disseminação da doença, muitos indivíduos ainda apresentam conhecimento limitado acerca de seus tipos, fatores de risco e consequências do controle inadequado da glicemia. Nesse contexto, ações extensionistas voltadas à educação em saúde tornam-se fundamentais para aproximar o conhecimento científico da população e estimular práticas de autocuidado e prevenção. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação extensionista sobre Diabetes Mellitus e suas complicações crônicas realizada com pacientes atendidos no ambulatório de endocrinologia da Faculdade de Ciências da Saúde da UERN (FACS-UERN). **Metodologia:** A atividade foi desenvolvida por estudantes do curso de Medicina da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) no ambulatório de endocrinologia da FACS-UERN. Como estratégia metodológica, o grupo confeccionou um panfleto educativo ilustrado e de linguagem acessível, contendo informações sobre definição do diabetes, diferenças entre os principais tipos da doença, fatores de risco, importância da adesão ao tratamento e principais complicações crônicas, com destaque para pé diabético e retinopatia diabética. Durante a ação, os estudantes realizaram abordagens dialogadas com os pacientes presentes no ambulatório, utilizando o material visual como recurso facilitador para estimular perguntas, interação e compartilhamento de experiências pessoais relacionadas ao diabetes. A dinâmica priorizou comunicação simples, escuta ativa e contextualização prática do conteúdo no cotidiano dos participantes. **Resultados:** A atividade apresentou grande receptividade por parte dos pacientes, que demonstraram interesse principalmente ao discutir as complicações crônicas do diabetes e os impactos da baixa adesão ao tratamento. Muitos relataram conhecer pessoas com amputações, alterações visuais ou feridas de difícil cicatrização associadas à doença, mas desconheciam a relação direta dessas complicações com o controle inadequado da glicemia. O uso do panfleto ilustrado favoreceu maior compreensão do conteúdo e facilitou a interação entre estudantes e população. Observou-se também que diversos pacientes apresentavam dúvidas sobre diferenças entre diabetes tipo 1 e tipo 2, alimentação adequada e sinais de descompensação glicêmica. A experiência mostrou-se bastante produtiva, promovendo conscientização acerca da importância do acompanhamento contínuo e da prevenção das complicações crônicas. **Considerações Finais:** A experiência extensionista evidenciou a relevância das ações educativas na promoção da saúde e prevenção de complicações relacionadas ao Diabetes Mellitus. O uso de material ilustrado associado à





abordagem dialogada mostrou-se eficiente para ampliar o entendimento da população sobre a doença e estimular o autocuidado. Além de beneficiar os pacientes atendidos no ambulatório, a atividade contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes, fortalecendo habilidades de comunicação, humanização e educação em saúde.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Educação em saúde; Extensão universitária; Autocuidado.

Área Temática: Integração ensino-serviço-comunidade na formação em saúde.

